

Período de 08 a 19.03.2010

1



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO NO TRABALHO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO DE MATO GROSSO

**RELATÓRIO FINAL DE FISCALIZAÇÃO
DENUNCIA SINDICATO DOS TRABALHADORES
RURAIS DE CONFRESA NO DIA 22/02/2010
FAZENDA NOVA ESPERANÇA**



PERÍODO DA AÇÃO: 08 a 19/03/2010
LOCAL: São Félix do Xingu/PA
LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA: S09°26'34,6"e W052°07'45,1"
ATIVIDADE: CRIAÇÃO DE GADO

*Nesp. em 08/02/10
20/02/10*

INDICE

Equipe	3
--------	---

DO RELATÓRIO

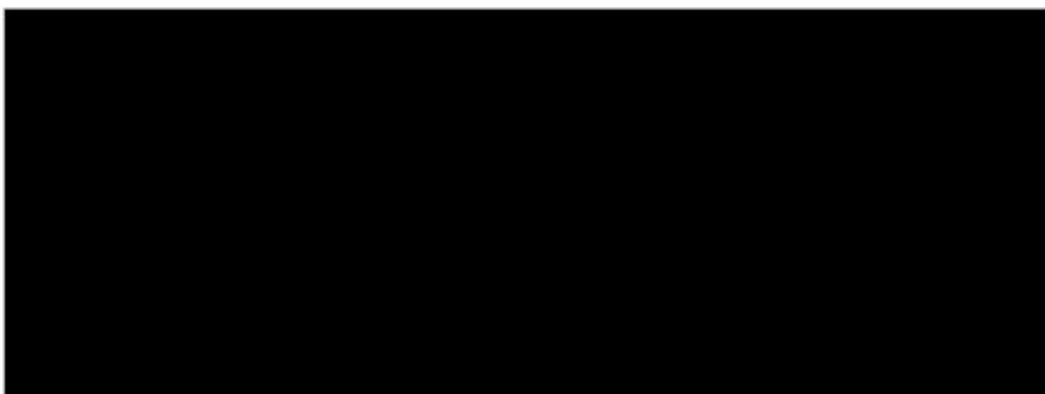
A) IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR-----	4
B) DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO-----	4
C) RELAÇÃO DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS-----	5
D) DO OFÍCIO -----	6
E) DA LOCALIZAÇÃO-----	6
F) RESUMO DA FISCALIZAÇÃO-----	6
G) CONCLUSÃO-----	9

ANEXOS

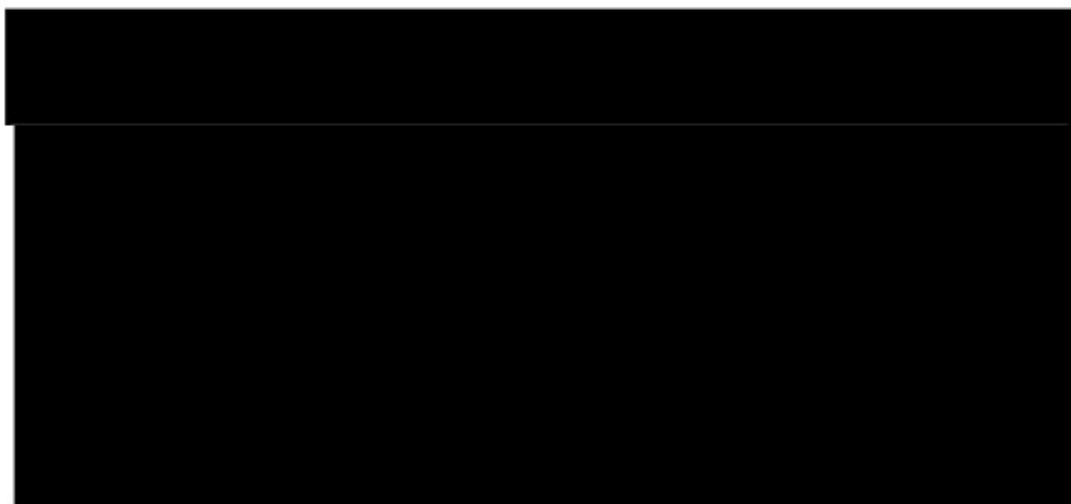
- 1) NOTIFICAÇÃO
- 2) PROCURAÇÃO
- 3) CONTRATO SOCIAL
- 4) PROMESSA DE COMPRA E VENDA
- 3) DENUNCIA SIND. DOS TRABALHADORES. RURAIS DE CONFRESA
- 4)TERMO DE DECLARAÇÕES DO DENUNCIANTE EM VILA RICA
- 5) COMPROVANTE CNPJ

EQUIPE

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO



POLICIA CIVIL



A) IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR

- 1) **Período da ação:** 08 a 19/03/2010
- 2) **Empregador:** Agropecuária Umuarama LTDA (Fazenda Nova Esperança)
- 3) **CNPJ:** 15320781/0001-79
- 4) **CNAE:** 0112-1/01
- 5) **LOCALIZAÇÃO:** Zona Rural, São Félix do Xingu/PA
- 6) **POSIÇÃO GEOGRÁFICA DA SEDE DA FAZENDA:**
S 09° 26' 34,6" e W 052° 07' 45,1"
- 7) **ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:** [REDACTED]
- 8) **TELEFONES:** [REDACTED]

B) DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO

- ✓ **Empregados alcançados:** total: 13
 - Homem: 09 - Mulher: 04 - Adolescente: menor de 16 anos / de 16 a 18 anos: 0
- ✓ **Empregados registrados sob ação fiscal:** 03
 - Homem: 03 - Mulher: 0 - Adolescente: menor de 16 anos / de 16 a 18 anos: 0
- ✓ **Empregados resgatados:** total: 0
 - Homem: 0 - Mulher: 0 - Adolescente: menor de 16 anos / de 16 a 18 anos: 0
- ✓ **Valor bruto da rescisão:** 0
- ✓ **Valor líquido recebido:** 0
- ✓ **Número de Autos de Infração lavrados:** 05
- ✓ **Guias Seguro Desemprego emitidas:** 0
- ✓ **Número de CTPS emitidas:** 0
- ✓ **Termos de apreensão e guarda:** 0
- ✓ **Termo de interdição do alojamento:** 0
- ✓ **Número de CAT emitidas:** 0

C) RELAÇÃO DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS:

	Nº DO AUTO	EMENTA	CAPITULAÇÃO	INFRAÇÃO
1	018834663	1313738	art. 13 da Lei nº 5.889/1973, c/c item 31.23.5.1, alínea "a", da NR-31, com redação da Portaria nº 86/2005.	Disponibilizar camas em desacordo com o disposto na NR 31.
2	018834655	131344-4	art. 13 da Lei nº 5.889/1973, c/c item 31.23.1, alínea "d", da NR-31, com redação da Portaria nº 86/2005.	Deixar de disponibilizar local adequado para preparo de alimentos aos trabalhadores.
3	018834621	131342-8	art. 13 da Lei nº 5.889/1973, c/c item 31.23.1, alínea "b", da NR-31, com redação da Portaria nº 86/2005.	Deixar de disponibilizar locais para refeição aos trabalhadores.
4	018834647	131464-5	art. 13 da Lei nº 5.889/1973, c/c item 31.20.1 da NR-31, com redação da Portaria nº 86/2005.	Deixar de fornecer aos trabalhadores, gratuitamente, equipamentos de proteção individual.
5	018834639	1313746	art. 13 da Lei nº 5.889/1973, c/c item 31.23.5.1, alínea "b", da NR-31, com redação da Portaria nº 86/2005.	Deixar de dotar o alojamento de armários individuais para guarda de objetos pessoais.

D- DO OFICIO

Seguindo planejamento para fiscalizar denúncias na região de Vila Rica/MT, o grupo móvel se dirigiu à região para atender denúncia de trabalho escravo no município, feita no sindicato dos trabalhadores rurais de Confresa no dia 22/02/2010. A denúncia dizia que o proprietário de apelido maranhense contratou 37(trinta e sete) trabalhadores no Maranhão para trabalhar na fazenda do mesmo em Mato Grosso, que estavam sob vigilância armada de 7(sete) pistoleiros e que um trabalhador de apelido azulão tinha sido assassinado por um dos pistoleiros(denúncia em anexo a este relatório).

E- DA LOCALIZAÇÃO

Saindo da cidade de Vila Rica no sentido Confresa percorre-se 4 km e vire à direita (coordenadas S 10°02'43,1"e W051°06'54"). Seguindo pela estrada a aproximadamente 140 Km vire a esquerda(coordenas S 09°58'28,9"e W051°56'44,6").Após mais 10 km vire a direita(coordenas S 10°00'03,6"e W051°58'57,9").Após 49 Km do ultimo ponto entrar na bifurcação a direita(coordenas S 09°44'30,1"e W052°09'38,7").Após 18 Km aproximadamente virar a direita(coordenas S 09°36'32,7"e W052°09'38,8") e seguir até a sede da fazenda.Distancia total de aproximadamente 240Km de Vila Rica,sendo que a fazenda se localiza no estado do Pará,no município de São Félix do Xingu.Existe outra estrada para acesso a fazenda ,mais segundo o policial que acompanhou a operação a estrada estava em piores condições devido a chuvas na região.No retorno no dia seguinte a equipe optou por essa outra estrada

F- RESUMO DA FISCALIZAÇÃO

No dia 08/03/2010 o grupo móvel iniciou o deslocamento de Cuiabá para Confresa para encontrar o denunciante, que se identificava como [REDACTED] que estava alojado no sindicato dos trabalhadores rurais da cidade e estava ciente que os auditores fiscais estavam seguindo para o município. Ao chegar à cidade no dia 09/03(terça feira) por volta das 15 horas, o grupo móvel se dirigiu a sede do sindicato e foi informado pela Sra. [REDACTED] presidente do sindicato, que o denunciante tinha saído do local por volta do meio dia e não foi mais localizado. Após tentativas por parte do sindicato de localizar o denunciante, o mesmo não foi encontrado na cidade. No início da noite, já no hotel onde o grupo estava hospedado na cidade, recebi uma ligação do Procurador do MPT de São Félix, Sr [REDACTED] informando que havia um trabalhador prestando uma denuncia na promotoria de justiça de Vila Rica e após alguns dados foi verificado que se tratava do mesmo denunciante. Por intermédio do procurador foi feito contato com o promotor de justiça de Vila Rica, Sr [REDACTED] e o mesmo se prontificou a alojar o trabalhador até o dia seguinte para que o grupo efetuasse a fiscalização na fazenda denunciada. No dia 10/03(quarta-feira) o grupo móvel se deslocou até Vila Rica e se dirigiu a sede da promotoria para que o promotor

levasse a equipe no hotel Samambaia onde estava alojado o denunciante. Para surpresa da equipe e do promotor, foi verificado no hotel que o denunciante tinha jantado e não dormiu no local deixado pelo promotor. Devido à gravidade da denúncia o grupo móvel se dirigiu a delegacia civil da cidade e solicitou auxílio ao delegado Victor que indicou dois policiais que conheciam bem a região, e sabiam a localização da fazenda do proprietário conhecido como Maranhense, que se prontificaram a acompanhar a equipe de auditores até a sede da mesma.

Durante o percurso até a sede da fazenda (aproximadamente 240 km de Vila Rica) e devido ao péssimo estado de conservação das estradas causado por chuvas na região, as 2(duas) viaturas ficaram atoladas em pontos distintos, sendo que uma delas conseguiu chegar a sede da fazenda depois de 8(oito) horas de viagem.



Atolamento das viaturas no percurso até a fazenda

Ao chegar a um dos retiros da fazenda o grupo de auditores entrevistou alguns trabalhadores que informaram que a fazenda se chamava Nova Esperança, e que a mesma foi vendida há alguns meses pelo antigo proprietário, conhecido como maranhense, que segundo informações colhidas se chamava [REDACTED]. Sobre os outros trabalhadores e gerente da antiga fazenda foi informado e verificado que não trabalhavam mais no local. Após alguns questionamentos, o grupo conseguiu localizar o lugar onde anteriormente estavam alojados os trabalhadores que, segundo informações, tinham saído da fazenda no início de janeiro.



Local onde estavam alojados trabalhadores que segundo informações saíram em janeiro

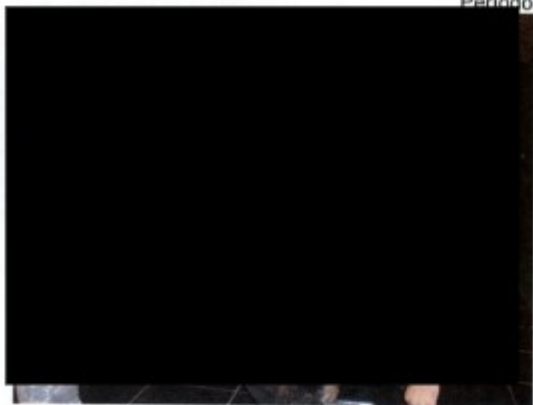
No barraco foram encontrados vestígios que era utilizado anteriormente como alojamento, conforme relato de outros trabalhadores encontrados no retiro da fazenda.

Após a verificação do local, o grupo entrou em contato com o atual gerente que informou que o novo proprietário da fazenda era a Agropecuária Umuarama LTDA, e que estava trabalhando na fazenda desde o início de janeiro, e que os antigos trabalhadores que estavam alojados no barraco encontrado pela fiscalização foram dispensados pelo novo proprietário quando o mesmo assumiu a fazenda.

No retiro atual que ainda estava em construção foram encontradas algumas irregularidades, tais como falta de armário, local para preparo de refeição inadequado e camas em desacordo com a norma para os 3(três) trabalhadores que estavam trabalhando na construção do retiro.

Devido a atolamento da viatura, o grupo móvel passou a noite na fazenda e com o auxílio de trabalhadores da mesma conseguiu retirar o veículo no dia seguinte (dia 11/03).

Após notificar a fazenda para apresentação de documentos em Confresa o grupo se retirou do local.



Sede da fazenda onde o grupo móvel passou a noite

No dia marcado compareceram ao hotel em confresa os representantes da Fazenda que apresentaram parte da documentação solicitada e foram renotificados para sanar outras pendências e apresentá-las em Cuiabá. Na data marcada em Cuiabá, compareceu o representante da fazenda e apresentou os documentos solicitados pela fiscalização.

H- CONCLUSÃO

O grupo de auditores através dos fatos narrados e análise de documentos, concluiu que a fazenda fiscalizada era a da denuncia, porem não foi possível encontrar a situação narrada em virtude de a mesma ter sido vendida para outro proprietário e da ausência do denunciante que se retirou da cidade no dia da chegada da equipe de auditores. Após análise da documentação a fiscalização foi encerrada com o registro de 3(três) trabalhadores, retificação da data de admissão de mais 3(três) trabalhadores, recolhimento do FGTS em atraso competência fevereiro/2010 centralizado na base GO e lavratura de 5(cinco) autos de infração.

Cuiabá-MT, 30 de abril de 2010.

